

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA
AIBA

...CORREIOS...

SETEMBRO | 2020 - ANO 28 - Nº 297

INFORME

www.aiba.org.br

aiba & abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br



Lançada Operação Safra no oeste da Bahia

A iniciativa leva mais segurança às comunidades agrícolas



INFRAESTRUTURA

Bolsonaro assina ordem de
serviço da Fiol na Bahia

PÁG. 04



SAFRA

Agricultores baianos se
preparam para o plantio da soja

PÁG. 06



FITOSSANIDADE

Vazio sanitário mobiliza
agricultores no combate
ao bicudo

PÁG. 20



Alfafa para o Matopiba

O assessor de agronegócio da Aiba, Luiz Stahlke, participou de uma transmissão, nos meios digitais, sobre a adoção da alfafa como alternativa de cultura irrigada para o Matopiba e Goiás. O evento, organizado pela Crio Leite Oeste da Bahia, contou com as participações de José Luiz Bellini e Duarte Vilela, analista e pesquisador da Embrapa, respectivamente. Seguindo os debatedores da live, além de reduzir custos da produção, a forrageira representa o aumento da produtividade leiteira, pela alta oferta de proteína e pelo fato de ser uma cultura perene, o que garante a alimentação do rebanho o ano inteiro.



NOVOS SÓCIOS

KATSUMI DEAI

ANDRE DA VEIGA EIDT

FUAD GUIMARAES HAKIM



ANIVERSARIANTES OUTUBRO

02/10	MANOEL CARLOS BARBOSA
03/10	PAULO CESAR REGINATTO
04/10	DIEGO DUPUY HERMES
04/10	JAMES PATRICK WEBSTER THOMSON
06/10	ANDERSON ROBERTI
06/10	HORACIO SHUJI HASEGAWA
06/10	SANDRO BIANCHI
07/10	PAULO ROBERTO LUZ BRAGA
08/10	PAULO ROBERIO F. DONATO
09/10	EDENILSON JOAO DAHMER
10/10	ITALVINO BARVIERA
10/10	JOAO PAULO ZUFFA
10/10	MARILDO JOAO HINGORI
11/10	ELICEU FELIPE KUHN
11/10	SERGIO AUGUSTO MANSSANO PERES
12/10	EUNICE BARBOSA DE ANDRADE
17/10	EWALD HARDER
17/10	MARCOS JUNIOR BECK
18/10	FRANKLIN AKIRA HIGAKI
18/10	JOAO TOLEDO DE ALBUQUERQUE
18/10	LUCAS RODRIGO FAVARO GARCIA
18/10	TODD KENNETH TOPP
19/10	GEORGIA LILIAN A. DE OLIVEIRA MOUTINHO
20/10	MARCIA VASCONCELLOS PALMEIRA
21/10	FIORINDO FEDRIZZI
23/10	DIAMAR TAKESHI ICHIDA
23/10	RAFAEL DE FUCCIO JUNIOR
23/10	SILVIO MANFRON NETO
24/10	CAMILA DE SOUZA CARVALHO
24/10	CLOVIS LUIZ DELAI
24/10	FRANCISCO KAZUO MIZOTE
24/10	GILSON RICARDO DENARDIN
26/10	MARTIN PASCOAL DRESS
27/10	ALDEMIRO ANDRIGHETTI
28/10	DENISE TOMIE MIZOTE SATO
28/10	MARCELO RICARDO MARCON
28/10	MARCIO JULIO SCHERMACK
28/10	NELCI ANTONIO PELIZZARO
29/10	CARLOS LAURINDO DE CASTILHOS
29/10	JOSE ALIPIO FERNANDES DA SILVEIRA
30/10	ADELAR OLIVEIRA MARQUES
30/10	JULIO TADASHI WATANABE
30/10	MAMORU KOGIO
30/10	MARCOS ASTOR POOTER
31/10	DEVANIR ROBERTO BOLONHINI
31/10	PEDRO BRUGNERA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO

Catiane Magalhães
Zé Filho
Araticum Comunicação

EDIÇÃO

Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:

Rosi Cerrato
Lidervan Mota Morais

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS

Ascom Abapa
Marca Studio Criativo
Banco de Imagens
Ascom Aiba

IMPRESSÃO

Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM

1.000 exemplares



AV. AHYLON MACÉDO, Nº 919 . MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 . BARREIRAS . BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

Faixas de domínio

Atendendo a uma antiga reivindicação dos produtores rurais, o DNIT regularizou o uso das faixas de domínio das rodovias, por meio da Resolução nº 09/2020, publicada em 20 de agosto de 2020, no Diário Oficial da União. Na publicação, o órgão define os requisitos a serem cumpridos para a utilização do espaço lateral das rodovias, que muitas vezes é ocioso, para atividades agrícolas. Projetos, plano e licenças ambientais e o cronograma da atividade produtiva desenvolvida são os documentos necessários para a regularização. O uso dessas faixas, por lavouras, contribui, também, para evitar a ocorrência de erosões, devido ou frequente manejo promovido pelas propriedades.



DESCARTE DE RESÍDUOS PERIGOSOS

Sabia que pilhas e baterias são consideradas materiais perigosos e não devem ser descartados no lixo comum?

Pensando na coleta eficiente deste tipo de resíduo, a Abapa e a Aiba promovem uma campanha de entrega voluntária.

Junte as pilhas e baterias em coletores adequados fornecidos pelas associações. Depois de cheios, entregue-os em uma das unidades da Abapa ou Aiba. Os coletores serão recolhidos pela RETEC, empresa especializada para



Mais informações: (77) 98825-6039 | eventos@abapa.com.br



Bolsonaro assina ordem de serviço da Fiol na Bahia

Agricultores comemoram a obra que vai ajudar no escoamento da produção

O presidente Jair Bolsonaro veio à região oeste da Bahia para assinar um termo de compromisso e parceria entre a Construtora Engenharia, Construções e Ferrovias S/A (Valec) e o Exército Brasileiro, para construção de um trecho de 18 km da ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL). Esse trecho integra o lote 6, que fica próximo à cidade de Correntina. Ovacionado por seguidores que o aguardava no aeroporto de Barreiras, ela cumprimentou seus apoiadores e seguiu de helicóptero para o canteiro de obras em São Desidério.

Acompanhado dos ministros Tarcísio de Freitas, da Infraestrutura, e general Heleino, do Gabinete de Segurança Institucional, o chefe do executivo nacional participou da cerimônia e fez um breve discurso sobre a obra. Lá ele foi recepcionado por representantes das principais entidades do agronegócio, como Aiba, Abapa, Aprosoja, Faeb, Fundação Bahia, SPRB e SPRLEM.

Os agricultores comemoraram a assinatura do termo, já que a ferrovia vai ajudar no escoamento da produção agrícola da região. "Atualmente contamos apenas com o modal

rodoviário para fazer o transporte dos grãos e da fibra do oeste até o porto. Com a ferrovia vamos desafogar o trânsito de veículos pesados das rodovias e dar mais agilidade no processo de exportação das commodities e de importação dos insumos", ressaltou o presidente da Aiba, Celestino Zanella, que, na ocasião, entregou ao presidente da República um ofício contendo outras demandas do setor.

O prazo do convênio assinado pelo presidente Bolsonaro é de 24 meses, com investimento de R\$ 115 milhões. Mais de 300 militares e civis vão trabalhar nas obras de infraestrutura e da superestrutura da ferrovia, que, no total, terá vai ter 1.500 km de extensão entre Barreiras, no oeste baiano, e o Porto Sul, em Ilhéus.

Segundo a Valec, empresa ligada ao Ministério dos Transportes e responsável pelas obras da FIOL, a meta é de que, até o final de 2022, 85% da obra tenha sido concluída. Quando finalizada, a FIOL deve reduzir os custos de transporte de grãos, álcool e minérios destinados ao mercado externo.♥



Parlamentar conhece projetos sociais, produtivos e ambientais promovidos pelo agronegócio

Remanescente da comitiva do presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal João Roma (Republicanos-BA) e o empresário Júnior Marabá foram recebidos pelo vice-presidente da Aiba, Odacil Ranzi, na sede da entidade. Na oportunidade os visitantes assistiram um vídeo institucional e conheceram, por meio das publicações produzidas pela casa, os projetos desenvolvidos pelo setor agropecuário, com focos em meio ambiente, ação social e infraestrutura da produção.

"Como sou oriundo da atividade rural, fico muito satisfeito em ver a transformação que o agronegócio organizado promoveu nessa região", afirmou o parlamentar. "Conhecendo entidades que tem um vasto trabalho social e representativo, podemos contribuir buscando recursos nos ministérios ou nas emendas parlamentares para



Temos o maior prazer em mostrar o que tem sido feito pelo agronegócio. É assim que a gente consegue atrair recursos para fazer mais pela região

Odacil Ranzi, vice-presidente da Aiba

investimentos em causas coletivas que darão impulso e desenvolvimento ao oeste", completou João Roma.

Um dos projetos que mais chamaram a atenção do deputado foi o Programa

de Recuperação de Estradas, executado pela parceria entre a Aiba e a Abapa, com apoio do Prodeagro. A iniciativa já recuperou mais de 1196 quilômetros de estradas com patrolamento e adequação de leito, realizou operação tapa-buracos em 265 km e pavimentou 154,5 km apenas nos últimos quatro anos. O Estudo do Potencial Hídrico, os programas de recuperação de nascentes e a Regularização Ambiental, somados à transferência de tecnologia para pequenos agricultores e os editais do Fundesis, também fizeram parte da pauta.

"Temos o maior prazer em mostrar o que tem sido feito pelo agronegócio. É assim que a gente consegue atrair recursos para fazer mais pela região. Esta reunião vai render, em futuro próximo, muitos bons frutos para o o setor produtivo e, conseqüentemente, para a população do oeste baiano", disse Odacil Ranzi.♥





Agricultores baianos se preparam para o plantio da soja

Semeadura do grão será antecipada, conforme novo calendário estabelecido pela Adab

atendimento ao pleito dos produtores de soja pela Adab (Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia) que determinou, através da Portaria 041, publicada no último dia 6 de julho, a antecipação, em caráter excepcional, do plantio da soja para o dia 1 de outubro, provoca expectativa positiva em toda a cadeia produtiva no território baiano, sobretudo na região oeste do Estado, onde o grão é o carro-chefe da produção.

A autarquia vinculada à Seagri (Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Ir-

rigação, Pesca e Aquicultura) já adota providências para que o controle efetivo das fiscalizações seja acionado já no primeiro dia do plantio do próximo ciclo. A alteração na janela do plantio, que tradicionalmente ocorria no dia 8 de outubro, com o fim do vazio sanitário, é embasada em projeções técnicas que apontam não haver riscos no aumento da ocorrência de pragas, a exemplo da ferrugem asiática, caso o plantio fosse antecipado em uma semana. A medida foi sugerida pelo Comitê Estadual da Soja, integrado por produtores, revendedores de sementes, institutos de pesquisa, Seagri, Aiba

(Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia) e Adab.

“Os produtores investem agora na compra de sementes selecionadas e, em alguns casos, já asseguraram o aluguel do maquinário específico e contratação de trabalhadores para reforçar o plantio nas grandes áreas da região oeste”, explica o diretor-geral da Agência, Maurício Bacelar. “Nossa equipe também está orientada a realizar e fiscalizar o acompanhamento das ações de forma correta. O monitoramento será intenso, e se ficar comprovado que houve aumento na incidência de pragas importantes durante esse período, na próxima safra

já não faremos alterações no calendário. Esse é um experimento que está em estudo”, frisa Bacelar.

“A solicitação dos produtores, aprovada pelo Comitê Estadual da Soja, foi acatada pela agência fiscalizadora após apresentação de dados referentes às condições climáticas da região na safra colhida, e pela possibilidade de melhor aproveitamento no incremento da produção de soja para a próxima safra, aumentando a exploração agrícola destas áreas durante o período. Vale ressaltar que os produtores que optarem pela antecipação do plantio deverão assinar

um Termo de Compromisso, junto à Adab e Aiba, garantindo a implantação das boas práticas agrícolas no cultivo da oleaginosa, além de redobrar a atenção no monitoramento fitossanitário da Ferrugem Asiática nestas áreas”, ressalta o diretor de Defesa Sanitária Vegetal, Celso Duarte Filho.

Os produtores se preparam para acionar os pivôs no dia 21 deste mês a fim de proporcionar a umidade necessária no solo para que ocorra a germinação do grão. “A nossa equipe não sofreu baixa, mesmo com a pandemia, e até reforçamos o número de trabalhadores nas áreas de sequeiro e irrigada e,

nesse momento, já intensificamos a revisão das máquinas e dos pivôs”, diz o vice-presidente da Aiba, Odacil Ranzi.

A programação dos produtores segue firme para aproveitar integralmente o novo prazo. “A parceria com a Adab é fundamental para assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento da cadeia produtiva da soja, e essa portaria vai dinamizar a economia da Bahia, uma vez que existe a expectativa de uma safra superior à anterior, sem falar que os preços estão atrativos no mercado interno e para exportação”, conclui Odacil. 🌱



Setor agrícola reduz impactos na economia brasileira

Apesar da pandemia do novo coronavírus, os campos brasileiros deram resposta positiva, sendo o único setor superavitário na economia do País. Enquanto outros segmentos, a exemplo da indústria e do comércio, registraram queda no crescimento, o agronegócio apontou leve alta, contribuindo para minimizar os impactos no cenário econômico do País.

Com uma safra recorde, de 253,7 milhões de toneladas, colhidas por produtores de grãos e 2,93 milhões de toneladas de pluma de algodão, o que representa 5,4% a mais do que na safra passada, o segmento mostrou a sua força também da porteira pra fora das fazendas, mantendo os postos de trabalho também na zona urbana.

A Bahia contribuiu com os números nacionais. Só na região oeste do Estado, a produção agrícola superou em 6% a safra de 2018/19. "Tivemos números expressivos, de mais de 9 milhões de toneladas. A soja, o milho e o algodão alcançaram os mesmos patamares, ou até maiores que a média nacional", disse Luiz Stahlke, assessor de agronegócio da Aiba. O profissional informou, ainda, que a performance firme do agronegócio na região é fruto da tecnificação, do grau de qualificação dos produtores e trabalhadores e da ausência de anormalidades graves dos fatores climáticos.

Em todo País, a agropecuária foi o setor da economia que teve o melhor desempenho, com alta de 0,4% e forte influência no

indicador da exportação, que cresceu 1,8%.

Segmentos como indústria e comércio foram na contramão do agronegócio, apresentando significativa redução de crescimento, com -12 e -9,7%, respectivamente. O consumo das famílias caiu 12,5%, mesmo com a concessão do auxílio emergencial liberado pelo governo federal. Apesar da expectativa de recuperação no 3º trimestre, a estimativa do mercado é que o Produto Interno Bruto (PIB) de 2020 feche com uma queda de 5,28%, segundo análise da pesquisa Focus do Banco Central. Se comparado ao primeiro semestre de 2019, o PIB caiu 5,9%. Os números revelam que apenas o setor produtivo teve desempenho satisfatório.



Contribuintes têm até 30 de setembro para entregar Declaração do Imposto sobre Propriedade Rural

Encerra, no dia 30 de setembro, o prazo para a entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural. Esta é a data limite para os donos de imóveis rurais transmitirem a declaração via internet ou entregá-la salva em pendrive em qualquer unidade da Receita Federal.

Todos os proprietários, titulares do domínio útil ou pessoas, físicas ou jurídicas, que

possuam qualquer título de imóvel rural, devem declarar o imposto. Os agricultores que transferiram o título a partir de 1 de janeiro também devem apresentar o documento.

A estimativa da Receita Federal é receber 5,9 milhões de declarações em 2020. Caso o número se confirme, haverá um acréscimo de cerca de 104,5 mil declarações, em relação ao ano passado. Estão dispensados de prestar contas apenas os

contribuintes imunes ou isentos. A declaração feita fora do prazo gera multa de 1% ao mês sobre o imposto devido, com valor mínimo de R\$ 50.

O contribuinte que identificar erros nas informações pode enviar uma declaração retificadora, antes de o Fisco iniciar o lançamento de ofício, sem interromper o pagamento do imposto apurado na declaração original.





Instituto Aiba doa vestimentas para profissionais de saúde e pacientes de Covid 19

Os produtores rurais da região oeste vêm acompanhando os problemas provocados, na saúde pública, pela pandemia do novo coronavírus e, desde o início, vêm contribuindo com a população, por meio da cessão de equipamentos e a doação de insumos para unidades hospitalares. Em mais uma ação, realizada no final do mês passado, o Instituto Aiba entregou à direção do Hospital Municipal Eurico Dutra, um lote com vestimentas para pacientes em tratamento e outro para profissionais da saúde que trabalham no Pronto Atendimento Coronavírus. “Desde o início, os produtores rurais perceberam a magnitude da crise do coronavírus, se solidarizaram com a causa e se

colocaram à disposição para ajudar. Esses doadores têm feito a diferença na luta pela saúde e pelas vidas das pessoas de Barreiras e de toda a região”, ressaltou o secretário municipal de saúde, Anderson Vian, que lembrou, ainda, das entregas anteriores, que equiparam as unidades de saúde com aspiradores, monitores paramétricos e os insumos para os testes de Covid-19.

Na oportunidade foram doados 40 pijamas masculinos, para uso dos pacientes, e 50 jalecos para compor o uniforme dos profissionais que atuam na unidade. “A demanda está grande, por conta da quantidade de pacientes e o número de vezes que os profissionais entram no PA Coronavírus. Essas roupas são lavadas constantemente, com produtos

fortes, e isso faz com que haja a necessidade de reposição por conta do rápido desgaste”, explicou a diretora administrativa do Hospital Eurico Dutra, Kátia Sales.

O produtor Hélio Hopp disse, no ato de entrega dos trajés, que ‘a nobre missão de produzir alimentos anda lado a lado com a responsabilidade pelo bem-estar da população’. Ele destacou que, no agronegócio, há uma conscientização crescente, que tem sido fundamental para reunir recursos como os destinados à montagem do laboratório da Ufob e da doação dos insumos para ampliar a testagem. “Os equipamentos, a roupa e os insumos também trazem um retorno que não dá para medir, porque o conforto dos pacientes e as vidas salvas, não têm preço”, comemorou Hopp.♥



Instituto Aiba entrega mais equipamentos médicos ao Hospital do Oeste

Aparelhos foram cedidos em regime de comodato e serão utilizados no enfrentamento ao coronavírus



A luta contra a Covid-19 ganhou um importante reforço. O Hospital do Oeste (HO), maior unidade hospitalar da região, que atende a mais de 30 municípios baianos, foi equipada, no dia 28 de agosto, com mais 10 monitores paramétricos, que foram instalados no setor de emergência, para ajudar a triar os pacientes identificando a gravidade do seu quadro de saúde. Os aparelhos foram cedidos pelo Instituto Aiba (Iaiba), organismo criado e mantido pelos produtores rurais associados à Aiba.

Esta não é a primeira vez que o Iaiba ajuda a equipar as unidades de saúde de Barreiras, através de doações de insumos hospitalares, materiais de limpeza e higiene pessoal, além de vestimentas para pacientes e profissionais de saúde, mas, especialmente com o HO, a entidade mantém uma parceria de longas datas. Em uma primeira remessa, o Iaiba cedeu ao hospital outros dez monitores e mais recentemente foram adquiridos outros quatro aparelhos similares com o recurso doado pelos agricultores.

O diretor do HO, Ivanildo Oliveira, explicou que a parceria entre as duas entidades tem garantido a prestação de atendimento eficiente, seguro e humanizado aos pacientes. “Em nome de toda equipe do HO, eu gostaria de agradecer ao Instituto Aiba, que tem sido uma verdadeira mãe, nos ajudando a estruturar essa unidade para receber os



pacientes”, disse, ressaltando que o covidário – ala criada para atender as pessoas acometidas pela Covid – dispõe de 42 leitos, sendo 12 na enfermagem e 30 na UTI adulta, montados também com a ajuda do setor produtivo.

A enfermeira Renata Lopes, coordenadora da emergência, ressaltou a importância dos equipamentos para identificar os sintomas e, com base nas informações, adotar os protocolos necessários. “Ele nos fornece informações importantes, dentre elas a saturação do oxigênio. Com base nisso, encaminhamos o paciente para o tratamento adequado”, observou.

Segundo ela, os equipamentos deixam o hospital mais aparelhado para atuar no combate a várias doenças. O investimento para aquisição dos monitores paramétricos será um legado deixado para o pós pandemia da covid-19.

“Com mais essa entrega, totalizamos 24 monitores só ao Hospital Regional do Oeste, por entender da sua importância, pois a unidade não atende apenas pacientes de Barreiras, mas de outros municípios da região e até de estados circunvizinhos. Essa iniciativa é um exercício da responsabilidade social e do compromisso do agricultor para com essa terra”, avaliou a produtora rural Rosi Cerrato, no ato da entrega.♥



Deflagrada Operação Safra no oeste da Bahia

A ação visa levar segurança às comunidades produtivas

Após duas semanas para o início do plantio de soja na Bahia, a Secretaria de Segurança Pública do Estado deflagrou a Operação Safra 2020/21. Pelo sétimo ano consecutivo, a atuação da Polícia Militar será intensificada nas áreas produtivas e nas rodovias da região, abrangendo 12 municípios com expressiva produção agrícola e, consequentemente, intenso tráfego de cargas de defensivos químicos – alvos em potencial de quadrilhas criminosas especializadas no roubo desses produtos.

A operação é fruto de uma parceria firmada entre o governo do Estado e produtores rurais. O convênio que oficializa o início das atividades foi assinado, nesta quinta-feira (17), pelo secretário de Segurança Pública da Bahia, Maurício Barbosa, pelo diretor geral da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), Maurício Bacelar, e pelo vice-presidente da Aiba, Odacil Ranzi, durante cerimônia realizada na Associação Aerodesportiva de Barreiras (ABA).



O objetivo da ação é combater a criminalidade, que, nesta época do ano, registra um aumento significativo, além de auxiliar a Adab na fiscalização do transporte de fertilizantes e defensivos agrícolas.

“A região oeste da Bahia é muito extensa, e a operação vai levar policiamento aos rincões mais remotos, inclusive com patrulhamento rural. Esta iniciativa beneficia não só o agricultor, mas aproximadamente 500 mil pessoas que moram nesses municípios”, salientou o titular da SSP, Maurício Barbosa.



O comandante geral da PM, coronel Anselmo Brandão, ressaltou que a Operação Safra proporciona segurança aos municípios e distritos, contribuindo para a queda dos indicadores criminais no Estado. “Os resultados das edições anteriores comprovam a eficácia desta importante iniciativa, que, ano após ano, tem reduzido drasticamente as estatísticas e garantido o manuseio correto dos produtos. Prova disso é que o governo do Estado vai adquirir 50 viaturas para serem utilizadas na ronda rural em todo território baiano. Deste total, o Oeste será contemplado com duas viaturas, que somarão às 8 existentes. Isso, sem dúvida, vai intensificar o trabalho da Polícia”, pontuou.

Os produtores rurais da região, que já se preparam para o plantio do próximo ciclo, comemoraram o início da operação, já que eles terão mais tranquilidade durante a sementeira. “A Operação Safra é uma grande vitória para todos os moradores do oeste baiano, que podem contar, desde a sua primeira edição, com mais segurança no campo



e na cidade. Para nós, produtores rurais, é ainda mais significativo, já que temos a tranquilidade de contar com um efetivo policial visitando as propriedades rurais”, disse o vice-presidente da Aiba, Odacil Ranzi.

Desde a sua implantação, em 2014, o efetivo policial já abordou mais de 37 mil pessoas e recuperou dezenas de cargas roubadas. Só no ano passado, foram realizadas 7.114 visitas a propriedades produtivas; 39 armas de fogo foram retiradas de circulação e aproximadamente 2.500 veículos fiscalizados, segundo estatística da Polícia Militar.

Para o diretor da Adab, Maurício Baccelar, a ação, além de proporcionar segurança física, oferece também a defesa sanitária e vegetal da região.🌿



A região oeste da Bahia é muito extensa, e a operação vai levar policiamento aos rincões mais remotos, inclusive com patrulhamento rural

Maurício Barbosa, salientou o titular da SSP



CONNECT
agro

A CONEXÃO
ENTRE O CAMPO
E A CIDADE



A principal atividade econômica do Oeste da Bahia, o agronegócio, ganhou o seu lugar de destaque na televisão barreirense: um programa exclusivo para mostrar os números e os rostos que fazem essa engrenagem funcionar, gerando emprego e renda e trazendo o desenvolvimento para a região. O Connect Agro é a primeira produção da Aiba para a TV, e vem o objetivo de conectar a cidade e o campo, ao mostrar todo processo produtivo, desde o plantio, a colheita, o processamento, a logística e o transporte, até chegar às gôndolas dos supermercados, prateleiras das farmácias ou vitrines das lojas, pois é o agro que alimenta a nós e aos nossos sonhos de consumo.

Com matérias exclusivas, reportagens especiais e entrevistas com especialistas, o programa chega para diversificar o conteúdo da TV Câmara e preencher uma lacuna em algo tão segmentado e, ao mesmo tempo, tão intrínseco à região: a agricultura.

Fiquem atentos à programação da emissora e aos nossos canais digitais.



@ProgramaConnectAgro



TV Câmara, Canal 4.3





Fundo mantido pelos agricultores financia construção do Canil Setorial da Rondesp

Ambiente manterá os cães farejadores da PM em melhores condições para atuar no combate às drogas

Uma parceria entre três importantes instituições da região oeste culminou na construção do Canil Setorial da Rondesp (Rondas Especiais), que foi inaugurado, nesta quinta-feira (17), na sede da unidade policial, no bairro Morada Nobre, em Barreiras. A nova estrutura foi concebida por meio de um projeto, elaborado pelo Rotary Club Barreiras, aprovado e financiado pelo Instituto Aiba, através do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis), no Edital de 2020.

“Os produtores investiram no canil porque proporciona mais conforto para os animais e traz grande contribuição para o combate ao crime, além de ampliar os recursos em operações de salvamento. Vale lembrar que a cobertura realizada por cães farejadores, em operações de busca, é correspondente ao trabalho de dez homens, segundo os especialistas”, ressaltou Odacil Ranzi, vice-presidente da Aiba. O dirigente agrícola destacou ainda que a estrutura inaugurada comporta três canis estruturados, banheiro, despensa, ambulatório equipado com ar-condicionado, maca e insumos que garantem o pronto atendimento dos animais.

O secretário de Segurança Pública da Bahia, Maurício Barbosa, elogiou a cooperação entre a comunidade e o poder público no desenvolvimento de ações em prol da sociedade. “Sempre que venho ao oeste, me alegro ao ver o quanto as pessoas dessa região têm participado da construção dos projetos que são importantes para a comunidade. Quando essa ajuda vem, as soluções são desenvolvidas com mais celeridade”, disse.

Olinda Pereira Ramos, presidente do Rotary Club, disse que o esforço conjunto foi o que possibilitou a realização da obra. Ela agradeceu às entidades parceiras e lembrou que o Canil Setorial da Rondesp é o primeiro com fins militares da região. Participaram da solenidade o comandante da Rondesp Oeste, Major PM Arakem; a coordenadora do Fundesis, Makena Thomé; o gerente geral do BNB, Romildo Nascimento; a médica veterinária Magda Cunha, responsável técnica pelo Canil; professor Joaquim Neto, diretor do Campus IX da Uneb, que tem parceria com o projeto, por meio do Curso de Veterinária da instituição; os produtores rurais Hélio Hopp e Rosi Cerrato, e autoridades civis e militares. 🌱



Abapa apoia municípios baianos no combate ao coronavírus

Os agricultores já investiram quase R\$ 1,5 milhão equipando centros de saúde, laboratório e distribuindo materiais de proteção



RIACHÃO DAS NEVES - A secretária de saúde de Riachão das Neves, Franciele Moura, recebeu a doação de 102 toalhas 100% algodão, entregues pelo diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes. "O custo do município tem aumentado bastante principalmente na contratação de novos profissionais e essa parceria com a Abapa é muito importante para prestar à população um serviço mais qualificado em saúde em um momento tão importante para o planeta", destacou a secretária. As toalhas recebidas estão sendo utilizadas no Hospital Municipal de Riachão das Neves.



LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - A diretora Alessandra Zanotto Costa fez a entrega de 250 toalhas 100% algodão para o secretário de saúde de Luís Eduardo Magalhães, Felipe Melhem. O material está em uso no atendimento aos pacientes da Unidade de Controle da Covid-19 (UCC). Em julho passado a Abapa doou dois monitores multiparamétricos para a UCC. Os equipamentos, segundo o secretário de saúde, chegaram em boa hora, assim como as demais doações dos produtores do Oeste. "Neste momento bastante delicado, quando não se esperava determinados gastos, mesmo com verbas do Governo Federal, há a necessidade de novos investimentos. A parceria do setor do agronegócio tem sido fundamental para amenizar esse ônus e ao mesmo tempo, demonstra a união e o comprometimento com a população. Somos gratos", disse.



WANDERLEY - Em Wanderley, as 102 toalhas entregues pelo diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes, foram recebidas pela prefeita Fernanda Sá Teles. Os itens já estão sendo utilizados pelos pacientes atendidos nas unidades de saúde daquele município.

FORMOSA DO RIO PRETO - Um monitor multiparamétrico - fundamental para a verificação de sinais vitais de pacientes e 50 toalhas 100% algodão foram entregues para a secretária de saúde de Formosa do Rio Preto, Thaíse Santos que destacou a importância das

doações realizadas pelos agricultores do Oeste neste momento de pandemia, agradecendo, em nome da população daquele município. Os itens entregues pelo diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes estão amparando pacientes do Hospital Dr. Altino Lemos Santiago.



Mercado Solidário une esforços e arrecada mais de 10 toneladas de alimentos



A Abapa faz parte da Central de Doadores e apoiou a realização do Mercado Solidário, em mais uma iniciativa de amenizar as dificuldades e o sofrimento que a pandemia trouxe

Júlio Busato, presidente da Abapa

Uma ação solidária mobilizou, simultaneamente, as cidades de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Riachão das Neves, no dia 5 de setembro. Mais de 100 voluntários de empresas, organizações não governamentais e agricultores, por meio da Aiba, Abapa e Bahia Farm Show, que integram a Central de Doadores, se uniram pelo bem coletivo no projeto Mercado Solidário. Durante um dia de solidariedade foram coletadas 10,5 toneladas de alimentos, itens de limpeza e higiene pessoal junto aos consumidores de supermercados, verdurões, atacadistas e padarias.

"Entendemos que o momento requer união, a ideia de integrar pessoas e instituições na promoção do bem e da solidariedade foi muito bem vista pelos agricultores. A Abapa faz parte da Central de Doadores e apoiou a realização do Mercado Solidário, em mais uma iniciativa de amenizar as dificuldades e o sofrimento que a pandemia trouxe", destaca o presidente da associação, Júlio César Busato.

A coordenação de todo o projeto foi da Central dos Doadores, que surgiu no início da pandemia do novo Coronavírus como forma de organizar e integrar ações solidárias. "A gente viu, naquele momento, muitos grupos fazendo ações de doação e de ajuda ao próximo, porém, não dialogavam entre si. Nós entregamos doativos em um lugar, por exemplo, que já havia sido contemplado um dia antes. Vimos aí a necessidade de unir todos esses grupos e pessoas", explica um dos

coordenadores da Central, Bruno Ramos.

Todo material arrecadado no Mercado Solidário foi separado e organizado em cestas básicas e está sendo entregue para pessoas em situação de vulnerabilidade social ou, aquelas, diretamente afetadas pela crise imposta pelo Coronavírus. A Central de Doadores conta com mais vinte participantes, entre associações, empresas privadas, instituições, organizações não governamentais e pessoas voluntárias.





Vazio sanitário mobiliza agricultores no combate ao bicudo

Está decretado o início do período do Vazio Sanitário nas lavouras de algodão do Oeste da Bahia. Momento em que os restos de plantas vivas em áreas recém colhidas devem estar eliminados e assim, evitar que se multipliquem e promovam a proliferação de pragas e doenças como o bicudo do algodoeiro, principal inimigo do cotonicultor. O Vazio Sanitário se estende até 20 de novembro na região Oeste, já no Sudoeste o calendário teve início em 01 de setembro e vai até 30 de outubro.

O controle das pragas nas lavouras de algodão da Bahia conta com apoio do Programa Fitossanitário da Abapa, referência na área agrícola em todo o Brasil. Nesta safra, em reta final de colheita, a campanha "Não ao Bicudo", garantiu, uma produtividade média de 300 arrobas/hectare em uma área de

313.556 mil hectares. Esses resultados representam a manutenção da produção histórica em torno de 1,5 milhão de toneladas de algodão (caroço e fibra). A redução dos índices de bicudo depende ainda da colaboração dos agricultores, cumprindo o período do Vazio Sanitário e deixando tudo pronto para o plantio safra seguinte.

"O bicudo é uma praga de controle coletivo, o Programa Fitossanitário cumpre a sua parte, mas, cabe aos agricultores, fazerem o dever de casa", avalia o presidente da Abapa, Júlio César Busato. Ele credita as altas produtividades em grãos e algodão alcançadas no Oeste baiano ao comprometimento tanto das associações, quanto dos próprios produtores. "Este trabalho foi iniciado há muitos anos, coordenado pela Aiba e Abapa e reforça nos

produtores a importância do combate às pragas. A conscientização em seguir as recomendações do Vazio Sanitário resulta em ganhos de produtividade e econômicos de toda a região", diz.

O Oeste da Bahia responde por 5% de todo o volume de grãos e fibra produzidos no Brasil. É responsável pelas maiores produtividades nacionais em soja e milho e detém a mais alta em algodão não irrigado do mundo. De acordo Busato, o combate às pragas e doenças é decisivo para que o agricultor possa produzir cada vez mais, em menores áreas e conservando os recursos naturais. "Temos ferramentas novas, tecnologia avançada e os resultados mostram que a união através de associações fortalece a ideia de que é possível produzir de forma sustentável e consciente", finaliza. 🍀



Aiba, Abapa, e Adab se unem para eliminar tiguerras de soja

A Aiba, Abapa e a Adab (Agência de Defesa Agropecuária da Bahia) se uniram no controle químico de plantas de soja voluntárias, as tiguerras, nas rodovias BR 242/020 e estradas vicinais de regiões agrícolas do Oeste da Bahia. A Abapa, após os bons resultados obtidos no controle fitossanitário do algodão, realizado pelo grupo gestor do Programa Fitossanitário, na safra passada, vai garantir auxílio técnico às equipes das outras entidades. As atividades de eliminação das tiguerras vão até o final do vazão sanitário da oleaginosa, 07 de outubro.

Com o plantio previsto para iniciar uma semana mais cedo, em 1º de outubro, porém sem alterações no calendário do vazão sanitário, os manejos se intensificam para não deixar plantas vivas no campo e vias de acessos. Os técnicos das três entidades farão o acompanhamento, eliminando tiguerras onde o produtor tem mais dificuldade de acesso. "Este é um trabalho dos grupos institucionais, temos equipes do algodão já atuando em controle fitossanitário e agora vamos intensificar com a soja. É um trabalho complexo, sendo que 90% do trabalho é realizado pelo produtor rural", destaca o supervisor consultor agrônomo e diretor técnico da Abapa, Celito Breda.

As equipes estão percorrendo as rodovias, em um minucioso trabalho de eliminação das plantas que nascem descontroladas e que podem ser disseminadoras de pragas para as lavouras, principalmente a ferrugem da soja. A preocupação além de agrícola, ambiental e econômica está relacionada ao controle efetivo de doenças nas lavouras. "Nossa instituição serve de apoio ao produtor rural, as boas prática

agrícolas devem ser feitas nas propriedades e levadas porteiras a fora. A ferrugem é disseminada pelo vento por isso a importância de um trabalho em conjunto com órgãos fiscalizadores", esclarece o presidente da Abapa, Júlio César Busato.

Celestino Zanella presidente da Aiba avalia que o produtor rural acredita na

evolução do setor produtivo e tem as instituições como base em apoio técnico. "Estamos atuando há 30 anos no Oeste da Bahia, foi investido muito em pesquisas e o Programa Fitossanitário faz com que o produtor rural trabalhe com segurança e tenha um retorno justo com qualidade no produto final", destacou. 🍀



Abapa capacita professores de nove municípios do Oeste



Para a coordenadora pedagógica da Secretaria de Educação de Jaborandi, Ilesca Costa da Silva, mesmo no formato virtual em virtude da pandemia, houve muita interação entre os educadores. "Agradecemos a Abapa pela parceria, foram três dias de formação com excelentes exposições acerca da nossa realidade. Com certeza teremos outra visão sobre as relações do meio ambiente com o sistema de produção agropecuário. Vamos implantar para as crianças, métodos que sensibilizem desde cedo", destacou.

EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS – Para o presidente da Abapa, Júlio Busato, este é apenas o início de uma mudança de hábitos e de pensamentos, com foco na sustentabilidade e na educação ambiental. "Vamos transformar a vida das pessoas e consequentemente, dos locais onde vivem. É através da educação que as grandes mudanças acontecem, estamos mostrando que não existem barreiras entre aqueles que trabalham para levar o alimento para a mesa das pessoas", afirma.

Abapa, por meio do Programa Educacional Conhecendo o Agro, encerrou um ciclo de capacitações para mais 470 educadores da rede de educação básica de nove municípios da região Oeste da Bahia. O Programa foi dividido em quatro núcleos regionais estratégicos e desde julho promoveu encontros on-line aos profissionais da educação. O último ciclo de Formação Continuada foi para municípios de Cocos e Jaborandi com a participação de 120 professores. Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Baianópolis, Riachão das Neves, Correntina, e Formosa do Rio Preto, receberam a capacitação nos outros três módulos.

As formações foram realizadas de maneira remota, com grande adesão de participantes e conclusão das atividades propostas. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), apoiou a capacitação, introduzindo o mundo do agronegócio nas atividades presentes no planejamento escolar. Foram

repassadas aos participantes, formas de trabalhar a agropecuária de maneira interdisciplinar nos componentes curriculares das séries iniciais e finais do ensino fundamental. O Programa segue orientações da Base Nacional Comum Curricular.



Abapa integra discussões sobre o futuro do algodão brasileiro

O presidente Abapa, Júlio Cezar Busato integrou o debate da webinar "O futuro do algodão brasileiro e seus desafios logísticos", realizada pela empresa de serviços portuários, marítimos e logísticos, Wilson Sons. A videoconferência abordou expectativas do mercado internacional, logística e fatores que influenciam na exportação do algodão produzido no Brasil. A rodada de discussões contou ainda com Michel Generozo da empresa Mediterranean Shipping Company (MSC), especializada no transporte marítimo de carga containerizada; e Ariel Coelho da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA). A medição foi de Guilherme Dutra (Tecon Salvador).

Ao apresentar dados históricos da evolução da cotonicultura no Estado, Busato destacou que a projeção da Bahia como segundo

maior produtor de algodão do Brasil se deve à organização alcançada entre a Abapa, universidades, empresas de tecnologia, assistência técnica e fornecedores. Essa união fez com que os agricultores baianos atingissem excelentes produtividades em áreas cada vez menores. O apoio do governo do estado em projetos e políticas voltadas ao desenvolvimento agronegócio também foi citado pelo presidente da entidade, além dos investimentos em pesquisas para melhorar a qualidade do algodão e torná-lo mais competitivo.

"A qualidade da fibra produzida na Bahia está entre as melhores do mundo daí a necessidade urgente de se investir em um logística eficiente para que esta fibra chegue a outros mercados. O produtor acaba perdendo muito com uma logística deficitária e procedimentos burocráticos que inibem a exportação do nosso algodão.

Melhorias em infraestrutura e logística de escoamento, com rotas marítimas diretas, são imprescindíveis para conquistar novos mercados como Paquistão e Bangladesh", destacou Busato.

Cerca de 40% do algodão baiano é exportado para países asiáticos, como Indonésia, Bangladesh e Vietnã, e 60% é comercializado para as indústrias têxteis no Brasil. De acordo com Ariel Coelho, 97% das exportações do produto são via porto de Santos (SP). O executivo da ANEA também defende a implantação de rotas diretas pelo Porto de Salvador junto a países compradores como alternativa para a abertura do mercado. "Já foi usado no passado e tivemos boas experiências, porém é preciso um trabalho de equipe. Algodão não é uma commodity comum, existem muitas qualidades e os destinos no mundo são diferentes", disse.

Campanha de conscientização chega às algodoceiras

período da colheita do algodão resulta em trabalho dobrado nas algodoceiras do Oeste da Bahia. Para apoiar a segurança dos profissionais que atuam na linha de frente dessas algodoceiras, a Abapa lançou uma campanha de conscientização contra o Coronavírus nestes locais.

Faixas alertando sobre os perigos da doença, formas de controle e disseminação foram instaladas em 65 algodoceiras da região, um trabalho que durou 15 dias e que buscou chamar a atenção para o reforço na proteção individual, especialmente neste período de maior fluxo de

recebimento das cargas da pluma.

“Pensando na saúde e segurança das pessoas que se estão expostas desde o transporte até o recebimento do algodão, elaboramos essa campanha. Sabemos que o trabalho não pode parar, mas antes de tudo, nosso cuidado e preocupação é com as vidas e o bem estar das pessoas”, destaca o presidente da Abapa, Júlio César Busato.

Desde o início da pandemia do Coronavírus os agricultores do Oeste investiram quase R\$ 1,5 milhão em ações de combate à doença, equipando e oferecendo suporte às prefeituras e centros de saúde da região.



Pensando na saúde e segurança das pessoas que se estão expostas desde o transporte até o recebimento do algodão, elaboramos essa campanha



Júlio Busato, presidente da Abapa



Cuidado redobrado no transporte do algodão

Com mais de 95% da safra 2019/2020 do algodão produzido no Oeste da Bahia colhida, a Associação Baiana do Produtores de Algodão (Abapa) quer garantir o correto transporte de algodão em caroço e caroço de algodão e, assim, evitar que parte da carga se espalhe pelas rodovias da região disseminando plantas hospedeiras, as tigueras, responsáveis em propagar pragas e doenças, principalmente o bicudo do algodoceiro. Em parceria com a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) e apoio da Polícia Militar uma série de blitz educativas estão sendo intensificadas em pontos estratégicos para alertar os caminhoneiros que redobrem os cuidados no armazenamento e transporte.

A ação compõe a 'Campanha Não ao Bicudo' do Programa Fitossanitário da Abapa e as intervenções estão sendo realizadas em pontos de maior fluxo de caminhões. “Nossa

equipe trabalha todos os dias no controle das tigueras, ao ver transportadores rodando pelas rodovias, já fazemos uma observação e se não estiver dentro dos padrões técnicos recomendados, os responsáveis pelas usinas de beneficiamento, algodoceiras e propriedades, são acionados”, observa o coordenador do Programa, Antônio Carlos Araújo. Outras estratégias de combate ao bicudo são rotineiras e desenvolvidas ao longo de todo o ano nos 18 núcleos regionais do Programa Fitossanitário, como visitas às fazendas e orientações aos agricultores.

Em relação ao transporte da fibra, é necessário que seja realizado de maneira adequada seguindo recomendações da Lei de Defesa Vegetal 10.434/2006 e decreto da lei 11.414/2009. O fiscal estadual agropecuário da Adab, Nailton Sousa Almeida alerta para de que a informação prévia pode evitar gastos e aborrecimentos para os responsáveis



pelos cargas. “Esta é uma ação de sensibilização e orientação aos transportadores. Em fiscalizações de rotina da Adab, aplicamos multas severas, logo, é possível observar que têm diminuído os casos de infração, são casos pontuais que descumprem as leis.

O motorista Sergio Friederich, veio do Paraná para trabalhar na colheita e prestar serviços de transporte para uma fazenda. Durante a blitz teve a carga parada e vistoriada por apresentar uma falha no enlonaamento. “Foi uma corda que arrebentou, acontece, ficarei mais atento e farei mais paradas para observar a carga”, sinalizou. Ele recebeu orientações da equipe da Abapa, arrumou a carga e seguiu rumo ao seu destino.

**ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA – AIBA****CNPJ. 63.077.937/0001-85****ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA****EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Na forma do artigo 28 do Estatuto Social da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), ficam convocados os senhores Associados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14h do dia 19 de outubro de 2020, na sede da Aiba, situada à Avenida Ahylon Macêdo, 919, Barreiras (BA), em primeira convocação, com a presença da maioria simples dos sócios ou, em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer número de associados, devendo suas deliberações serem tomadas, por maioria simples, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 2021/2022.

Barreiras (BA), 21 de setembro de 2020.

CELESTINO ZANELLA

Presidente da AIBA

**INSTITUTO AIBA – IAIBA****CNPJ. 21.450.640/0001-73****EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Na forma dos artigos 28 e 62 do Estatuto Social do Instituto Aiba (Iaiba), ficam convocados os senhores Associados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 16h do dia 19 de outubro de 2020, no auditório da Abapa, na sede do Iaiba, situada à Avenida Ahylon Macêdo, nº 919, Bairro Morada Nobre, Barreiras (BA), em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos sócios ou, em segunda convocação, meia hora depois, com a presença de qualquer número de associados, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Eleição do novo Conselho Diretor e Conselho Fiscal para o biênio 2021/2022.

Barreiras (BA), 21 de setembro de 2020.

CELESTINO ZANELLA

Presidente da AIBA

AGRO

FORÇA QUE MOVE O MUNDO!



BAHIA FARM SHOW

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL

FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

25 A 29 DE MAIO • 21

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BAHIA - BRASIL